ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA A Força do Povo

Boa Vista-RR, 23 DE MARÇO DE 2010 **Editado conforme Resolução nº 041/08** **Edição 831** **Páginas: 10**

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLEY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 169/2010-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º DESIGNAR, os servidores: **NIURA CARDOSO DE SOUZA** – Gerente de Material e Patrimônio, matricula nº 000080**, AIAS VIANA BENTO –** Assessor Técnico Legislativo Especializado, matricula nº 000076, e **WANDERLINO SATIRO DE SOUZA JUNIOR** – Assistente Especial, matricula nº 001147**,** para sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Processo Licitatório, incumbida de analisar as amostras do mobiliário, objeto da concorrência Pública nº 003/2009, constante do Processo nº 0091/ALE/2009.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 16 de Março de 2010.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 170/2010-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º DESIGNAR, o deputado Estadual, **FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**, para ocupar o cargo de Ouvidor-Geral em cumprimento ao parágrafo único do art. 7º da Resolução ALE nº 009/2008, visto que o mesmo já se encontra em exercício do referido posto.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 19 de Março de 2010.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 171/2010-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

TORNAR SEM EFEITO a RESOLUÇÃO Nº 127/2009-GRH, de 16 de Março de 2010, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 828,

de 18 de Março de 2010, de conformidade com o que dispõe a Resolução n.º 48/2005, de 19 de dezembro de 2005.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 19 de Março de 2010.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 299/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **ERALDO FREITAS DE LIMA, EVERALDO SILVA MARQUES, ILNA DA SILVA SANTINO e MARIA GLESILENE PONTE, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Jalser Renier),** para as Malocas da Barata e Truaru, município de Alto Alegre, no período de 25.03 a 29.03.2010, aonde os mesmos realizarão visitas aos moradores das referidas localidades, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 22 de março de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 300/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **SEBASTIÃO SILVA CASTRO, ALE FG-8 e FABIANA DA SILVA COSTA, AP-1,** para o município de Uiramutã, no período de 22.03 a 31.03.2010, aonde os mesmos tratarão de assuntos de interesse deste Parlamento, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 22 de março de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 301/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO FLAMARION PORTELA**, para a cidade de Fortaleza-CE, no período de 26.03 a 01.04.2010, aonde o mesmo visitará a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 22 de março de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 302/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **IONILSON SAMPAIO DE SOUZA**, para a cidade de Brasília-DF, com saída dia 23.03 e retorno para as 13:00 horas do dia 27.03.2010, aonde o mesmo participará de reuniões e Assembleia da Executiva Nacional do PPS, com pauta nas Eleições 2010, com ônus para este Poder, somente no tocante às diárias.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 22 de março de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1906ª SESSÃO, EM 02 DE MARÇO DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.
(Em exercício)

Às nove horas do dia dois de março de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima sexta Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – Senhor Presidente, não há quorum regimental.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Havendo quorum regimental, suspendo a Sessão por 15 minutos.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Projeto de Decreto Legislativo s/nº, de 24/02/2010, de autoria do Deputado **Sargento Damosiel**, que declara de utilidade pública a Associação dos Artistas de Roraima – ASSART/RR;

- Ofício nº. 009/2010, de 24/02/2010, do Gabinete do Deputado **Chicão da Silveira**, justificando sua ausência na Sessão de Abertura dos trabalhos legislativos, no dia 18/02/2010;

- Indicação s/nº de 26/02/2010, de autoria do Deputado **Naldo da Loteria,** ao Governador do Estado/RR, solicitando a reforma da Escola Estadual Barão do Rio Branco, localizada no Município de Bonfim;

- Indicação s/nº, de 26/02/2010, de autoria do Deputado **Naldo da Loteria,** ao Governador do Estado/RR, solicitando a reforma do posto médico do Tucano, localizado no Município de Bonfim;

- Projeto de Decreto Legislativo s/nº, de 01/02/2010, de autoria do Deputado **Chico Guerra**, que, concede a comenda Orgulho de Roraima às personalidades indicadas e dá outras providências.

EXTERNOS:

- Ofício nº. 107/2010-GP, de 22/02/2010, agradecendo a atenção dispensada ao Tribunal de Justiça pela ALE/RR e desejando um excelente ano legislativo;

- Ofício nº. 142/2010-GP, de 24/02/2010, encaminhando Projeto de Lei que "Altera anexos e dispositivos da Lei Complementar nº. 142, de 29 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a Organização do Quadro de Pessoal e o Plano de Carreira dos servidores do Tribunal de Justiça de Roraima";

- Ofício nº. 045/2010/PRESI/TCE/RR, de 25/02/2010, encaminhando anteprojeto de lei que visa repor as perdas salariais da remuneração dos servidores do TCE/RR, referente ao exercício de 2009.

DIVERSOS:

- Ofício nº. 08/2010, de 04/01/2010, da Secretaria de Saúde do Estado/RR, encaminhando cópia do Processo nº. 20001.11341/06-16 (Apuração do desaparecimento de dez processos da Sindicância);

- Ofício nº. 209/2010, de 11/02/2010, da Secretaria de Planejamento do Estado/RR, cientificando a ALE/RR que o GER assinou Termos de Convênio com quatro Escolas de Samba do Estado/RR;

- Ofício nº. 223/2010, de 12/02/2010, da Secretaria de Planejamento do Estado/RR, cientificando a ALE/RR que o GER assinou o 1º Termo Aditivo ao Convênio nº. 055/2009;

- Ofício nº. 001/2010, da Universidade Federal de Roraima, de 14/01/2010, encaminhando exemplares do informativo intitulado NECAR Informa;

- Ofício nº. 0179/2010, de 27/01/2010, da Caixa Econômica Federal, notificando sobre o crédito de recursos financeiros, sob bloqueio, referente ao contrato com a Secretaria de Saúde do Estado/RR;

- Ofício/Pres. nº. 002/2010, de 21/01/2010, da Escola Superior de Direito Tributário, solicitando a divulgação para participação do II Direito Tributário em Questão – Concurso de Monografias da FESDT**;**

- Ofício Circular nº. 001/2010, de 05/02/2010, da Câmara dos Deputados, encaminhando cópia da Lei 11.764, que institui o dia 25 de março como o Dia Nacional da Comunidade Árabe;

- Ofício Circular nº. 5/2010, de 27/01/2010, do Ministério do Trabalho e Emprego, encaminhando uma cópia do Termo Aditivo do Convênio celebrado com o GER;

Ofício nº. SR-25/100/2010, de 10/01/2010, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, encaminhando convênio celebrado entre o INCRA e o Governo do Estado/RR.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Antes de passar a palavra para o primeiro orador, gostaria de registra nosso protesto pela fala do Deputado **Neudo Campos** na dependência desta Casa, onde ele agrediu covardemente a maioria dos membros deste Poder, e não podemos, de forma nenhuma, acatar esse tipo de comportamento de qualquer parlamentar dentro deste Poder. Portanto, fica registrada a nossa indignação.

Com a palavra o Deputado **Rosinaldo Adolfo.**

O Senhor Deputado **Rosinaldo Adolfo** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhores aqui presentes.

Uso a Tribuna para falar do momento que está se afunilando, da chegada das eleições. Devido a isso, já está havendo xingamento de baixo nível. O ex-governador **Neudo Campos,** falando ainda do seu governo, comentou que Deputados recebiam gratificações. Eu não participei do governo dele, não sei como eram essas gratificações, tanto é que até hoje ele paga por isso. Minha vinda a esta tribuna é justamente para falar para os pré-candidatos a governo do Estado que o povo do nosso Estado está pobre, sem perspectivas, e nós queremos ver as propostas de governo, qual a proposta de governo para o desenvolvimento deste Estado, tanto do atual governador como do ex governador, e outros pré-candidatos que tem. O povo quer saber qual o rumo que o Estado vai tomar. Ontem assistindo o Canal TV Ativa, estavam os Deputados **Neudo Campos** e **Edio Lopes** enaltecendo a quantidade de recurso federal que o nosso Estado tem recebido. Nós vamos ter a capital 100% saneada. Não sei se vai ser tão bom assim, visto que o povo não está dando conta de pagar a conta de água, e quando chegar 80% da taxa de esgoto! Temos que começar a construir alternativas sustentáveis para que o nosso Estado possa se desenvolver. O governo tem trabalhado e a política não tem mudado. Estamos ainda na política de distribuir. Recentemente fizemos a destoca, mas cadê os benefícios das destoca? Muitas propriedades que tinham capim foram destocadas. Temos que pensar projetos de sustentabilidade que gerem emprego. A distribuição de carneiro é muito boa, mas como a família vai criar 5 carneiros e vai se sustentar no campo. Acho que o governo deveria ver quem tem vocação e desse uma estufa para o homem do campo. Em trinta dias teria pelo menos cheiro verde para sustentar a família. Agora, vai ter que vender os carneiros, porque ele não vai esperar dois anos para aumentar. Todo tipo de projeto é bom, distribuição de carneiro, vaca leiteira, mas o povo está precisando é de trabalhar. Precisamos viabilizar a nossa ZPE, precisamos buscar compensação do Governo Federal, com relação às demarcações exageradas do nosso Estado. Hoje, por exemplo, no Brasil vai se criar um pólo de produção de carro elétrico. Por que não se cria aqui em Roraima? Isso é decisão do Governo Federal. Nós temos um Senador que é líder do governo, ou ele só é líder do governo e não de Roraima. Está na hora do Senador Jucá, não só falar, mas fazer.

Nós temos 3 viadutos e nenhum deles é necessário. O da feira do produtor, com a quantidade de ruas que nós temos, poderia ter sido desviado o trânsito e investido o dinheiro do viaduto no setor produtivo. Não que não queiram os viadutos, praças, portal etc... E a população como fica? A população do Estado está diminuindo, porque as pessoas estão indo para outros Estados como Amazonas, que virou um canteiro de obras e Rodônia, que é outro canteiro de obra. Então, eu estou chamando a atenção dos Senhores Deputados, para que possamos cobrar dos governantes um plano de governo para os próximos 4 anos. Qual é o plano de desenvolvimento? O que vai ser implantado? As obras federais vão chegar! Mas daqui a um tempo não vamos poder pedir dinheiro para fazer rede de esgoto, porque já foi construída; para praça, porque não vai mais ter praça; para portal, porque não vai mais ter portal.

Eu estive na semana passada no Município de Bonfim e tomei um susto. O Senado **Romero Jucá** conseguiu uma emenda de dezenove milhões para a construção de um portal na entrada do Brasil com a Guiana. Já pensou o quanto vai desenvolver aquele Município! O povo de lá ainda não foi embora, porque é teimoso. A droga está correndo solta no Município do Bonfim, mas não tem alternativa. Então, temos que começar a pensar no desenvolvimento do Estado. Com o anúncio da candidatura do Deputado **Mecias de Jesus** ao Senado, nós temos a possibilidade de ter um Senador que possa defender o Estado, um Senador que o povo pode ter acesso, que mora aqui. Já tem uma história política, já sabe como funciona a política, é um líder. Hoje o PR pode ter orgulho de ter um candidato ao Senado. Quanto ao Governo, os Deputados decidem quem tem as melhores propostas e podem colocar em prática. Temos um Governador que está começando e um ex- Governador que a história está aí para julgar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Todas as vezes que Vossa Excelência usa a Tribuna, a usa com responsabilidade. Quero fazer uma observação ao seu pronunciamento. Vossa Excelência tem razão quando fala do projeto de compra de caprinos e ovinos. Vossa Excelência bem sabe de quem é a emenda que trouxe carneiros para o nosso Estado. Foi o Senador **Mozarildo Cavalcanti** e não o Senador **Romero Jucá.** Os carneiros forma distribuídos para produtores que nem cerca têm em seus lotes. Como é que vamos distribuir carneiros para colonos que nem cercas têm em seus lotes. Então, a culpa não é do Senador **Romero Jucá.** Eu não tenho aqui a procuração para defendê-lo, mas nós temos que fazer observações de outros Senadores que têm trazido coisas para cá com irresponsabilidade, para dizer: "a emenda é minha e estou ajudando a desenvolver o Estado". Trazem emendas sem dá condições para que os cidadãos façam os seus cercados, e têm que usar a bolsa família, que o Governo do Estado está dando, para tocar a sua pequena propriedade, porque foi distribuída muita coisa nos Municípios, mas não foram dadas condições.

O Senhor Deputado **Naldo da Loteria** continua. – Todo recurso que é concedido pelo Governo Federal é muito importante. Eu não sou contra a distribuição de carneiro, mas nós temos que ter a responsabilidade de saber como está sendo empregado. Vamos começar pela distribuição de sementes que é distribuída todo ano. Vocês já perceberam que na feira do produtor não tem milho, feijão, farinha. Estão distribuindo sementes, mas não estão produzindo alimento. Um quilo de semente custa 300% mais caro que um quilo de grão, e por que não se distribui o grão que germina também, e serve para comer?

Eu estive conversando com alguns arrozeiros, e a maioria está trazendo arroz do Mato Grosso para abastecer a sua marca. Então, tem que discutir, aqui tem o Grão Norte, Coopecarne. É importante o Governo estender a mão para os produtores com incentivos, mas nós temos que cobrar. Tem gente do Grão Norte e Coopecarne que não tem um palmo de terra. Se já teve já vendeu, serve só para comprar uma pik up com isenção de imposto.

O Grão Norte gera quantos empregos? Tem um vaqueiro que serve de trabalho escravo. Ganha um salário mínimo, mas nem a sua carteira ele assina. Quando o Governo recebe incentivo fiscal é com o dinheiro do povo, e tem que ser gerado algo para o povo. Quando o governo isenta alguma coisa é para gerar emprego e renda, e é com o dinheiro do povo, não é do Governo. Então eu quero só dizer que nós temos que ver como estão as eleições, as proposta do Governo, de cada candidato ao Governo, para que possamos votar não pela paixão e sim pelas soluções e procurar o melhor caminho. Não podemos só ficar atacando os adversários e sim procurar as soluções para os problemas do Estado. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, cumprimento a imprensa aqui presente.

Quero ocupar este espaço para falar, primeiramente, plagiando o que o Deputado **Naldo** falou, com muita sabedoria, que nós estamos vivendo um momento político em que o respeito tem que estar acima de tudo. Nós temos que respeitar para sermos respeitados. Nós temos que ter a habilidade e a decência de entender que cada cidadão roraimense, com mandato ou não, precisa ser respeitado e merece o respaldo das pessoas para fazer o que tiver que fazer daqui para frente. A política do nosso Estado não pode ser maior do que os nossos valores, não pode ser maior do que a bandeira do Estado de Roraima. O que eu quero buscar é o entendimento conjunto em que todas as pessoas defendam os seus interesses e as suas propostas e fiquem nos campos delas, porque, a partir do momento que você aponta um dedo para alguém, você tem pelo menos 3 apontados para você, para dizer o que é certo, o que é errado. Eu prefiro colocar essas palavras na mão do destino, porque a cada dia nós aprendemos alguma coisa.

Estou no meu quarto mandato de Deputado Estadual, nunca perdi uma eleição. Já vivi momentos de alegria e amarguei momentos de agonia,

mas nem por esse motivo eu usei a minha fala para me dirigir amargamente a uma pessoa ou a Governos, ou a qualquer instituição que seja, e eu tinha motivos. Um homem, quando está amargando um desequilíbrio, mas um momento difícil de sua vida, ele olha para frente e ver uma escuridão, e, ao se ver diante do desespero, qualquer coisa que ele faça, ele não pensa. Minha mãe diz que: "você precisa de você quando você, verdadeiramente, está diante de situações ruins." Porque ninguém precisa de nós quando nós estamos bem. Você precisa usa a sua experiência quando um vendaval entra na sua casa, arranca o seu jardim e leva a tua esperança. Aí sim, você precisa do teu equilíbrio, e você precisa mostrar para as pessoas que tipo de personalidade você tem.

Quero dizer aqui que esta campanha precisa ser respeitada, primeiro pelos representantes populares, para que possamos ter a credibilidade e o respeito e não amargar de 4 em 4 anos uma renovação de 70% da Assembleia Legislativa porque o povo não acredita nas pessoas que elegeram e findam mudando o tempo todo, e a democracia está na sua plenitude, cada um faz a sua parte. Nem precisa bater na porta do eleitor porque ele sabe que seu trabalho é bom e você merece continuar trabalhando.

Eu quero dizer a Vossa Excelência que o motivo de ocupar a Tribuna no dia de hoje, é que ontem eu presenciei nos canais de televisão a atitude do homem público, Deputado **Mecias de Jesus**, que assumiu o papel de enfrentar um desafio que estava na sua história. Ele sempre nos disse da sua vontade de ser candidato ao Senado, e o homem precisa de desafio, não para a sua satisfação, mas para o seu crescimento. Se ele tem a intenção de concorrer ao Senado, não sou eu, não é o Governador que eu defendo, e sim ele próprio, juntamente com o seu partido que decidam o rumo da sua candidatura. É respeitada a posição do Deputado **Mecias de Jesus.** Entendo que cada parlamentar que faz parte da sua aliança, que faz parte da sua amizade, que contempla e admira o Senhor Presidente e que admira o passo que ele está dando, não vai se digladiar, não vai dizer o que é certo ou errado. É uma posição unilateral, é uma posição que cada um de nós, de repente, poderia querer tomar. Há Deputados Estaduais que postulam a vaga de um Deputado Federal, isso é errado? O Governador Anchieta sempre deixou bem claro que ele gostaria de ter todos no mesmo grupo, mas se não pudesse ter, aquele que quisesse voar, que voasse. Aquele que quisesse sair, que saia, mas não por imposição ou por perseguição do Governador. Isso tem que ficar bem claro. A posição tomada pelo Deputado **Mecias de Jesus** foi respeitada pelo nosso grupo. Agora, o que nós não podemos concordar é que o ex-Governador **Neudo Campos,** do qual já fui líder nesta Assembleia e não me arrependo, já fiz parte de seu grupo político e não me arrependo, mas devo dizer que ele foi infeliz ontem na sua entrevista quando disse que apenas os Deputados de Oposição, leia-se Deputados **Marília Pinto**, **Raul Lima**, **Ionilsom Sampaio**, **Mecias de Jesus** e **Famarion Portela** é que tiveram coragem de enfrentar esse atual Governo e não se curvaram diante dos merecimentos pessoais e das benesses. Isso eu não concordo, porque eu não fui eleito Deputado Estadual pela sombra de **Ottomar de Souza Pinto.** Não fui eleito Deputado Estadual por liderança política nenhuma, fui leito pelo meu trabalho neste Estado. Quero que alguém aponte o dedo, alguém que diga que foi a máquina do Governo que passou a mão na minha cabeça para que eu pudesse me eleger. Ontem, em conversa com o Senhor Governador e na frente de 18 Deputados Estaduais, perguntei na frente deles: Governador, me diga quais são as benesses que tenho em seu Governo? Quero que o Senhor me diga isso na frente dos Deputados Estaduais e ele respondeu que eu não tinha nenhuma. Estou apoiando esse Governo, porque decidi unilateralmente apoiar o Brigadeiro **Ottomar de Souza Pinto.** Estou no grupo até hoje. Fui o coordenador da campanha do Deputado **Luciano Castro** para a Prefeitura Municipal de Boa Vista, uma campanha que considero vitoriosa, porque, em meio a um escândalo que até hoje não chegou a lugar nenhum, não houve provas para concretizar o fato, mas ainda sim nós tivemos 53 mil votos no Município de Boa Vista. Por isso, Senhores Deputados, tenho certeza que o que o Deputado **Chico Guerra** ontem falou nessa reunião, quando disse que se sentia ofendido pelas palavras do ex-Governador **Neudo Campos,** quero dizer que política tem que ser feita com respeito, mas, sobretudo, olhando para frente. E se ele, **Neudo**, disse que existem candidatos da base aliada do Governo com benesses e preocupados apenas com seus interesses pessoais, que fale o nome desses Deputados, porque não posso permitir que eu seja, mais uma vez, maculado em uma circunstância em que eu não faço parte. Apoio o Governador Anchieta por acreditar em seu Governo, como acreditam também os Deputados Estaduais aliados em sua base. É importante que a sociedade roraimense internalize que assim como a oposição tem o seu comportamento ideológico, a situação, também, tem o seu comportamento ideológico e ninguém pode apontar o dedo para ninguém, para dizer o que está certo ou o que está errado, pois todos nós somos passíveis de erros e acertos em qualquer lugar, em qualquer ponto e em qualquer hora. Há de se respeitar a oposição, mas há de se respeitar aqueles que apoiam o Governo. Por essa razão, nós precisamos harmonizar. Não estou aqui amargando nenhuma raiva, nenhum rancor das palavras do ex-Governador. Eu só estou aqui colocando que foram palavras infelizes e que precisavam ser consertadas, até sobre o aspecto político positivo de uma política nós podemos fazer miradas nas propostas e nas ideologias. É assim que eu entendo que nós façamos a campanha. Quanto ao Deputado **Mecias de Jesus**, nada tenho contra sua campanha. Quanto a ele, nós, o nosso grupo, tenho certeza não temos nada contra sua candidatura. É interesse pessoal de cada parlamentar. Nem o Governo, nem a Assembleia Legislativa podem se meter nas conquistas individuais de ninguém. Agora, o que não pode é você dizer que, porque não te ajudo, porque não te apoio, eu seja menos importante, por ter um segmento contrário da palavra que você disse. Aí não pode! Se eu tenho um conceito, esse conceito tem que ser respeitado e se você tem uma ideia, essa idéia tem que ser conservada. Por isso, Senhor Presidente, quero aqui fazer um adendo, gostaria de colocar essas palavras, porque assisti na televisão, assisti duas vezes, para tomar essa decisão, junto com todos os Deputados da nossa base aliada e fiquei profundamente triste, porque eu nasci nesta terra. Esta terra é a minha terra também e eu não posso permitir que meu nome venha ser maculado, mais uma vez, negativamente por uma situação que, na época em que fui abatido, não tive condição de me defender, porque é muito difícil você falar quando você está só. Eu quero dizer que a política precisa ter harmonia, precisa ter pontos positivos. Nós não podemos fazer uma campanha de trás para frente, precisamos fazer uma campanha pelo início.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado **Jalser**, quero agradecer a Vossa Excelência por este aparte. No uso de sua fala, quero associar-me a Vossa Excelência, pois lá no interior tem um velho ditado que diz o seguinte: onça acuada de cachorro, quando não acha nenhum lugar para pular, pula em cima do caçador. Ontem, assisti uma reportagem que me senti profundamente ferido e provocado, Deputado **Jalser**. Geralmente, quem provoca quer a resposta à altura. Principalmente, Deputado **Jalser Renier**, usando este Poder Legislativo onde fui eleito pelo povo para representá-lo, Deputado **Jalser.** É inadmissível eu me calar diante dessa provocação! É inadmissível! A busca da harmonia dos poderes tem que ser avaliada, tem que ser buscada, mas falsos moralistas querem me rotular. Deputado Jalser, não queria que respeitassem o Deputado **Chicão da Silveira**, queria que respeitassem o Senhor **Francisco Assis da Silveira**, um cidadão que não nasceu aqui nesta terra, mas é um cidadão de coração. Vim aqui para ficar, para criar a minha família. Meus filhos nasceram aqui. Quero dizer a Vossa Excelência que algumas pessoas pensam que falar mal dos outros dá voto. Isso não dá voto não, pois conheço tanta gente que fala mal das pessoas e não são detentoras de mandatos. Só queria dizer a Vossa Excelência da infelicidade que o Deputado Federal **Neudo Ribeiro Campos**, pré-candidato ao Governo do Estado, cometeu e vem a este Poder provocar a nós Deputados, e é muito bem dito. Só quero aqui afirmar a Vossa Excelência, Vossa Excelência me conhece, fui dois anos e meio Deputado de oposição ao **Neudo**, passei a ser aliado e quantas vezes passei a fazer enfrentamento sem ter restrições, sem ter medo. O Governador **Anchieta** conhece o nosso comportamento. Tomamos uma decisão de apoiar seu Governo, Deputado **Jalser**, porque tenho dito e tenho falado de público e mostro perante os Projetos de Lei encaminhados através de Mensagens Governamentais, que é o governo que tem buscado métodos, fórmulas de libertar o Estado de Roraima da economia do contracheque, através de investimento, através de buscas no setor produtivo. Foi o único Governador que passou aqui com esse propósito, pois se não tivesse esse propósito, não estaria em defesa do seu Governo. Enquanto ele estiver bem intencionado em crescer e desenvolver este Estado economicamente, sou seu parceiro, sou seu aliado, estarei em busca de melhorias para o crescimento e desenvolvimento deste Estado. Não penso no meu crescimento pessoal como o Deputado **Neudo Campos** disse, que quem não estava do seu lado, estava vivendo de joelhos ao lado do Governo para sobreviver.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Deputado, quero aqui aparteá-lo e dizer que lamento muito o que ocorreu aqui nesta Casa ontem. Foi infeliz o ex-Governador **Neudo Campos** com as colocações que fez. Foi infeliz em ter dito generalizando, pois se ele tivesse algo a dizer sobre alguém, deveria ter nomeado. Quero aproveitar, também, para me solidarizar com o Deputado **Mecias de Jesus,** pela ousadia de lançar uma candidatura ao Senado, sabendo das dificuldades que poderá encontrar pela frente e dizer que o PR faz parte da base aliada do Governador **Anchieta** e eu sou parceiro. Estamos juntos neste grupo, somos parceiros do **Mecias de Jesus**. Creio que o PR com o **Luciano** e o **Mecias de Jesus** vai encontrar uma solução para que possamos desenvolver o Estado, buscando o melhor para a população. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Sargento **Damosiel** – Deputado Jalser, quero parabenizá-lo pelo seu discurso. Acredito que suas palavras contemplam todo sentimento da grande maioria dos Deputados que ontem estiveram discutindo esse tema. Considero, que o pretenso candidato a Governador, Deputado **Neudo Campos,** foi infeliz ao vir a convite do nosso Presidente, Deputado **Mecias de Jesus,** e nos desacatar, dizendo que nós não estamos com ele, porque estamos recebendo benesses do governo. Vossa Excelência ontem desafiou e pediu que é ex-Governador apontasse qual as benesses que tem com o governo do Estado, e da mesma forma algum Deputado podia se pronunciar como Vossa Excelência se pronunciou, e ele não citou nome, e digo para Vossas Excelências que não tenho benesses do Governo do Estado. A única coisa que tenho é o acesso

ao mesmo, na hora que for preciso tratar de assunto de interesse, como agora estamos tratando o reconhecimento dos bacharéis em segurança pública, e também quero da mesma forma, desafiar quem aponte que tenho alguma coisa no governo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Laia** – Senhor Presidente, nobre Colega **Jalser**, eu creio que ontem o Deputado **Neudo** foi muito infeliz no que ele disse. Eu como Deputado no primeiro mandato vou dizer claro: não me sentir ofendido, porque não pertenço ao grupo dele. Eu tenho honra e prazer de acompanhar duas pessoas dentro do Estado de Roraima: **Mecias de Jesus** e **Ancheita Junior.** Não posso falar em partido, porque não pertenço. O partido faz o que quiser, agora o Laia, sim, manda no voto dele e da família. Eu penso que o nosso governador está trabalhando certo, continua trabalhando e vamos continuar ajudando-o fiscalizando, se for preciso. Nem toda vez que se fiscaliza é porque é contra, mas para ajudar a andar no caminho certo. Agora, falar que tenho benesses é porque ele é acostumado fazer isso. Eu vivo de outro jeito, e, se perder a eleição, não preciso correr de um lado para outro, pois tenho minha casa. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua. Senhor Presidente, encerrando minhas palavras, quero dizer que o Governador que defendo Anchieta Junior, não é o primeiro a acertar e tampouco o último a errar, até porque os erros fazem parte da experiência e acertos dos homens. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos que nos assistem, servidores desta Casa, imprensa.

Senhor Presidente, dois motivos me fazem subir nesta Tribuna. Entendo que é direito sagrado e constitucional defendermos nosso lar, nossa casa ou nosso trabalho, de todos os ataques que possam sofrer. Há um dito simples que diz: "quem cala, consente". O que esta Casa transmitiu do Plenarinho tem duas atitudes: uma de um homem honrado, que busca na lida de sua vida e dia-a-dia o seu espaço, e não podemos deixar de respeitar suas decisões, e fazer com que isso seja exemplo para aqueles que buscam apenas ser comandados e querem também comandar. Ao mesmo tempo, vimos uma atitude de direito adquirido nesta Casa mais uma vez. Alguém que tinha esquecido de sua infância, da lição da vovozinha, que caldo de galinha e prudência não fazem mal a ninguém. Ter prudência é uma virtude. Eu quero pedi à filha do Brigadeiro **Ottomar**, para poder falar um pouco da minha chegada a esta Casa. Não tenho origem política. Na minha família o primeiro político sou eu. Cheguei nesta terra de carona, sem dinheiro, em busca de um novo mundo, e me desenvolvi, cresci, busquei a universidade, me qualifiquei. Tudo orientado por este cidadão e cidadã que foram meus espelhos. Um se foi e continua lá de cima me inspirando e a outra está aqui, que me deu oportunidade, não com benesses, com a confiança, vontade, a palavra que tinha e a mão que colocava. Se era na política, com certeza, seria político. E hoje sou. O Brigadeiro **Ottomar** todas às vezes e quero fazer agradecimento, porque se hoje estou nesta Casa, porque ele foi o responsável maior para que aqui eu chegasse, mas não foi com benesses financeiras, foi com a palavra, pedido. Cada vez que pegava o microfone e dizia do coco babaçu que quebrei e me criou. Isso tornou-se um marketing na vida. Deputada Marília, por isso pedir permissão a Vossa Excelência, porque você também é Deputada, filha do homem historicamente, que passou por este Estado e que jamais será substituído por outro governo. Mas, quando alguém chega a esta Casa e diz que os que se curvam para outro lado, é porque estão tendo suas benesses, dou uma resposta clara para isso. O passado condena cada um de nós. O nosso passado ele se torna, de certa forma, o juízo na nossa consciência. Eu não acredito que alguém que esteja em busca de aliados para disputar um pleito, ataque o Poder Legislativo de forma sórdida, desleal, porque o seu passado e sua historia lhe condena todo dia. Faço parte desse governo, sou do PSDB, nunca fiquei em cima do muro, em nenhum momento, para defender o meu governo. Nunca fiz parte de dois grupos políticos. Por muitos anos acompanhei o Governador **Ottomar,** que nos deixou como herdeiro o Governador **Anchieta**, mas é muito fácil cobrar de um governo que tem apenas três anos soluções de um que teve oito anos e as benesses que deu aos seus companheiros. Ele mesmo sabe o tanto que ele pagou e está pagando e que vai pagar, e se não tiver cuidado, com certeza, a campanha que faz dizendo que, se for preciso vai ser presa de novo pra dar emprego para o povo. Nunca vi ninguém ser preso por dar emprego. Ninguém vai me contar essa história que alguém tenha sido preso por dar emprego, não! Alguém é preso por usar mal o recurso público, por fazer do recurso público algo pessoal, e o dinheiro público é do povo, não é nosso. Ao mesmo modelo dos nossos companheiros, procuro aqui dizer, não para me defender, pois não tenho a consciência pesada em relação com o que foi dito ontem, a respeito dos que tem gratificações, auxílios, apoio. Precisamos é definir que tipo de apoio cada um tem, ou citar o nome para o povo saber quem são os que realmente vivem a mercê das bondades do poder público. Dessa forma, Senhor Presidente, nós temos que aprender a respeitar, julgar, e não fazer julgamentos antecipados, porque o senhor da razão é o tempo, e o tempo vai dizer quem é o melhor, se é quem está hoje dizendo que é bom, ou quem está hoje tentando fazer o melhor de si com seu pouco tempo que lhe deram para governar o nosso Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Marcelo Cabral** – Deputado **Zé Reinaldo,** agradeço o aparte que me concede. Fiquei triste ontem assistindo pelos canais de televisão o Deputado Federal dizer e acusar os Deputados desta Casa, e que apenas quatro Deputados desta Casa não se curvaram ao Governador Anchieta. Admiro-o pela experiência que ele tem, pois foi Governador, hoje Deputado Federal, mas citar e falar desta forma do Poder Legislativo, que também compartilhou e foi parceiro deste Poder no tempo do seu Governo! Quero falar da forma infeliz de colocar e dizer da bancada do governo que acreditamos para o meu Estado. Como roraimense que sou, acredito que Anchieta é o melhor para o Estado de Roraima. Quero dizer que apoio o Governador Anchieta, pelo compromisso que ele tem com o Estado de Roraima. Há apenas dois anos que está com esse mandato, ele mostra que veio para ajudar e desenvolver um Estado que ele acredita. Ele não é roraimense, mas escolheu onde quer viver, que é Roraima. É casado com uma roraimense, tem filha. Isso quer dizer que o nosso compromisso com o Estado de Roraima está acima de tudo e dizer ao Deputado Federal que acusou a cada Deputado desta Casa, que ele prove, que fale nomes e não generalize os Deputados, porque aqui há pessoas de família, que fazem política acreditando neste Estado, respeitando as pessoas. Não admito que as pessoas ofendam este Poder, porque foi o Poder Legislativo do Estado de Roraima que foi ofendido. Apoio o Governador **Anchieta,** porque acredito em sua administração e vou apoiá-lo quando for preciso. Em cada local que eu estiver, ele é meu Governador. Eu acredito em seu trabalho, acredito na parceria que ele tem com todos os prefeitos do interior. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** continua. – Eu é que agradeço, Deputado **Marcelo Cabral.** Eu também, Senhor Deputado, deixo bem definido que tenho um candidato ao Governo. Faço parte deste partido, sou do PSDB. Vou acompanhar o Governado **Anchieta.** Tenho um candidato ao Senado declaradamente, porque o acompanho, faz parte da minha história de vida, uma pessoa que foi responsável, inclusive, para que eu pudesse chegar à presidência da Câmara, no meu primeiro mandato. Dona **Marluce,** com certeza, enquanto eu puder e força tiver, estarei trabalhando para que ela volte a casa que ela sempre sonhou voltar, para poder trabalhar pelo povo do nosso Estado.

Segundo ponto desta questão. Da mesma forma que foi atacado duas semanas atrás, fui atacado por um Jornal. Todos achavam que eu ia ficar calado, não, temos que ter prudência, temos que saber o momento certo para dar respostas aos ataques que sofremos, e aqui, Presidente, está a minuta, pois entro com uma ação contra o Jornal Monte Roraima, contra o diretor do Jornal, contra o repórter que faz a coluna social, por uma matéria contra a minha pessoa, mentirosa, irresponsável, agora, enquanto a justiça dá o resultado final, tenho direito adquirido de resposta, aí sim, vou mostrar quem está com a verdade, se os que usam as ferretas que tem de trabalho, para denegrir a imagem de homens que trabalham e lutam, porque quem conhece a minha história sabe que comecei a minha vida neste Estado trabalhando e lutando. Sobrevivi e estou aqui disputando meu espaço como o Deputado **Mecias de Jesus** procura disputar o seu espaço ao Senado. Eu comecei a minha vida muito humilde, no solo e no chão de uma oficina, trabalhando e talvez seja isso que incomoda muito os que não conseguiram e não conseguiram chegar aonde cheguei. Não que use isso como ferramenta para me gloriar, continuo sendo o mesmo **Zé Reinaldo**, pintor de carro e mecânico, apenas hoje quero fazer valer 3.137 votos que representam a minha permanência aqui, como membro do Poder legislativo, e como representante do povo do meu Estado, Estado que me acolheu e que deu minha esposa, meus filhos e amigos, maior patrimônio de um homem. Não posso ir contra aqueles que têm inveja e que sofrem por ver alguns que chegaram a lugares que jamais chegarão. Muito obrigado

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Eu estava ali refletindo sobre os discursos dos meus colegas que me antecederam nesta manhã, Deputado **Chico Guerra**. Cheguei preocupado e continuo preocupado com o nível de debates, com o futuro dessa campanha política. O Deputado **Jalser Renier**, que me antecedeu, fez um pronunciamento e pediu exatamente isso, que elevássemos o nível do debate, que a oposição respeitasse a posição da base aliada, coisa que, pelo menos falando de mim, nós sempre respeitamos o Governo do Estado, apenas temos ocupado a Tribuna desta Casa para mostrar pontos de vista diferentes, para apontar os erros desse governo, para fiscalizarmos as ações desse Governo e para mostrar alternativas a esse Governo. Esse é o nosso papel. Esse é o papel da oposição, é o papel do contraditório, de discutirmos outras políticas públicas que pudessem beneficiar a sociedade roraimense. Nós temos buscado, nesta Casa, manter o nível elevado dos debates. Sequer nós costumamos personalizar as nossas críticas, nós quase sempre nos referimos ao Governo. Dificilmente a gente cita o nome do Governador **Anchieta Júnior.** Mas, fico preocupado porque me parece que o Líder do Governo, Deputada **Aurelina Medeiros,** falou recentemente, mas pouco serviu, porque os discursos que se seguiram foram de ataques a uma candidatura legítima da oposição. Se o Deputado **Neudo Campos** foi infeliz em uma frase, ele pode corrigir sua frase. Muitas vezes quando se fala de improviso, ou se alguns acham que foram atacados, creio que o Deputado **Neudo Campos** tem maturidade suficiente para se desculpar e dizer: desculpem-me, fui

infeliz em uma frase. E não ser retaliado até de forma deselegante por aqueles que se sentiram ofendidos. Até porque acho que esse não é o momento para esses debates. Nós precisávamos discutir o que nós estamos vendo nos jornais, como a Dengue, que toma conta de Caroebe, a situação da Segurança Pública. Não é o momento de se fazer discursos político, e quem desencadeou o debate político neste Estado foi o Governo do Estado, que desde que assumiu a cadeira do Governo antecipou o debate político. Ano passado nós falamos isso aqui nesta Tribuna. Ele antecipou os debates, desde que assumiu o Governo. Só pensa naquilo, nas eleições, e esqueceu-se de administrar o Estado. Infelizmente, daí o fortalecimento das candidaturas das oposições, daí a posição política do Presidente desta Casa. Acho, Deputado, **Jalser Renier,** antes de ser uma aspiração pessoal, acredito que em política ninguém é candidato de si mesmo, é o desanimo diante do programa de governo, desanimo da falta de ações. O Presidente **Mecias de Jesus** deixou claro ontem, acho que ele passou a não mais acreditar nas ações desse governo e resolveu aderir a um novo programa de Governo que está sendo trabalhado. O trabalho de governo das oposições está sendo discutido por partido políticos e pela sociedade. É esse programa de governo que vamos levar para a campanha e vamos levar às ruas deste Estado, e, se Deus quiser, e foram feitas algumas pesquisas divulgadas pela base aliada, é de que a nossa proposta está bem mais a frente, moderna e aceita do que a proposta do governo atual. Isso não que dizer que sejamos vitoriosos por antecipação, mas nós vamos às ruas, vamos ficar à Tribuna desta Casa, vamos mostrar que temos alternativas para este Estado, diferentes das alternativas que aí estão. Se o Governo desse Estado tivesse se espelhado no seu colega de São Paulo, **José Serra**. Eu assisti uma entrevista dele na Globo News e foram falar sobre sua candidatura. Todos sabem que o Governador **José Serra** é o candidato da oposição, **Dilma Rosset** Candidata do Governo, e perguntaram das eleições que se avizinha. Candidato claro, ele disse: Eu prefiro falar dos problemas de São Paulo que tenho para resolver. Não está na hora de nós discutimos as eleições que estão aí há sete meses. São Paulo com problema de alagamento, desemprego, controle de finanças públicas". Isso demonstra que o seu colega do PSDB, **José Serra,** tem maturidade política. Nunca antecipou um debate, embora todos saibamos que ele seja candidato nas eleições que se avizinha. Faltou a esse Governo essa sensibilidade política se voltar aos graves problemas que nós temos neste Estado, a todas as mazelas que todos os dias estão nos jornais deste Estado. Ao discutir com Deputados da base, na reunião de ontem e outras que já tiveram, era para estar discutindo as mazelas dos problemas deste Estado, e deixar para outro momento o debate político. Faço um apelo, mais uma vez: espero que seja de alto nível, assim esses debates serão legítimos e oportunos. Nós temos que exercer o nosso papel, seja da base aliada, ou oposição, ou quem esteja em cima do muro, ou embaixo do muro. Todos nós temos a responsabilidade de estarmos discutindo os problemas deste Estado, apontando soluções, arrumando alternativas para o governo, e não apenas pensarmos nas eleições do governo e na nossa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Obrigado, Deputado **Ionilson,** por me conceder o aparte. Gostaria de fazer uma observação. É louvável a iniciativa do Deputado **Mecias de Jesus**. A gente trata com muito respeito e carinho essa decisão dele. Tenho certeza que ele não concorda com atitude que foi tomada aqui. Nós fomos provocados, Deputado **Ionilson.** Com todo respeito que tenho a Vossa Excelência, que é irmão do Prefeito da Capital, **Iradilson Sampaio**, era a mesma coisa se hoje tomasse a decisão de está ao lado do **Iradilson** e alguém viesse aqui nesta Casa dizer que estou do seu lado, porque tenho uma construtora, sou dono de uma empresa, vou construir para Prefeitura, porque peguei uma Secretaria. Se Vossa Excelência prestar bem atenção na gravação, da forma que fomos atingidos, a forma que foi colocada as ofensas, dos benesses, eu pergunto a Vossa Excelência: não tem como você agradar a Deus e ao Capeta. Vossa Excelência, homem de decisões pensadas, serenas, tem se direcionado de uma forma sem atingir a idoneidade de José de Anchieta, fazendo criticas ao governo do Estado, mas, a partir do momento que você passa a ofender diretamente, é diferente. Nós não estamos preocupados com a campanha, nós estamos nos defendendo de uma provocação. Há necessidade de termos uma oposição, inteligente, respeitosa. Gostaria que Vossa Excelência entendesse essa situação, e se ouvir a gravação, vai nos dá o direito da ampla defesa, direito adquirido. Com respeito à Assembléia Legislativa, nós Deputados passamos e a instituição fica, mas que respeitem as pessoas que aqui estão hoje e representam o povo deste Estado. Obrigado

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. Perfeito, Deputado **Chicão da Silveira**, mas em nenhum momento eu defendi os erros que porventura houve. Se ele atacou esta Casa, se ele atacou, da forma que vocês estão se pronunciando, que ele peça desculpas. Não estou defendendo isso. Se houve uma frase infeliz, que ele peça desculpas, esse é o posicionamento correto. O que falei no início da minha fala foi isso. Se o Deputado Federal **Neudo Campos** errou na sua frase, ele tem maturidade suficiente para pedir desculpas a essa Casa. Com relação à posição do Presidente desta Casa, Deputado **Mecias de Jesus,** sair candidato, é legitima sua candidatura, mas não é simples assim, como disse o líder do governo, Deputado **Jalser Renier**, quem quiser voar que voe. Todo mundo sabe, a população sabe, os Deputados sabem que quiseram cortar as asas do Presidente desta Casa, para ele não voar. Ele tomou uma posição, até porque semana passada o Presidente de seu partido, Deputado Federal **Luciano Castro,** garantiu que ele seria o candidato, coisa que não se ver mais nos jornais de hoje. Parece-me que tem uma posição contraditória com relação ao que o Deputado Federal **Luciano Castro** disse semana passada. Mas acho, sinceramente, Deputado **Chicão da Silveira**, que a possível candidatura desta Casa ao Senado é fruto dos desencantos de **Mecias de Jesus** com o programa adotado ainda no início desse governo. Ele tem uma serie de virtudes, pode ter defeitos como todos nós temos, mas ele nunca deixou de fazer críticas ao governo. Ainda quando entrei nesta Casa, o Governador era **Ottomar,** e muitas vezes ele apontava da Tribuna alguns rumos que ele achava que o governo tinha que mudar. Essa posição que o Deputado **Mecias de Jesus** tomou creio que seja por desencanto, por não acreditar que é mais possível resgatar a credibilidade desse governo, por não acreditar que é mais possível fazer com que esse governo entenda que não é essa política que Roraima quer. Obrigado

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, venho a esta Tribuna falar do Presidente da Frente Parlamentar de Cultura, e passar uma informação para que Vossas Excelências possam tomar conhecimento que na cidade do Rio de Janeiro, de 26 a 28 de fevereiro ocorreu a Pré-Conferência Nacional do Museu IN Memória, reunindo representantes de todos os estados brasileiros, incluindo Roraima, para debater proposta do setor musicológico e cultural, que serão encaminhados à II Conferência Cultural em Brasília, que irá ocorrer ainda este ano. Nesta Pré-Conferência foram eleitos três nomes para formar uma lista tríplice a ser encaminhada ao Ministério da Cultura que indicará um dos nomes para compor o Conselho Nacional de Política Cultural. Este Conselho Nacional de Política Cultural, conhecido como CNPC, é um órgão do Ministério da Cultura e foi instituído desde 2005, através do Decreto nº 5520, de 08/05. Este órgão tem a finalidade de propor a formulação de políticas públicas com vista a promover a articulação e os debates dos diferentes níveis de Governo e a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento e fomento das atividades culturais no território nacional. É com muita satisfação, como Presidente da Frente Parlamentar, que comunico que um roraimense foi escolhido nessa Pré-Conferência, para compor a lista tríplice e dessa lista, como falei, sairá um para representar o Conselho Nacional de Política Cultural. Graças aos esforços de todos os delegados dessa Pré-Conferência da Região Norte, foi escolhido o Professor Doutor **Devair Fioroti,** da Universidade Estadual de Roraima e essa lista será encaminhada ao Ministro da Cultura, que escolherá um dos três. Venho aqui, hoje, a esta Tribuna, pedir apoio dos Senhores Deputados para que esta Casa pudesse enviar, como forma de Indicação, solicitando ao Ministro que indique o Senhor Professor **Fioroti**, que ocupa aqui a nossa Tribuna, e, em nome dele, gostaria de assistir aquele que nos assiste em nossas galerias. Acredito, então, que este professor irá nos representar muito bem, já que é uma pessoa muito ligada à área cultural e é um dos idealizadores e organizadores, no nosso Estado, do YAMIX, no Município de Pacaraima, que acontece há dois anos. Nssa última edição, organizada por ele, mais de 500 acadêmicos de todo o Estado participaram, sem contar a comunidade não acadêmica. Participaram dos debates, da música, dança, teatro, literatura, com destaque para apresentação da Orquestra Venezuelana de Bolívar, que com seus 100 integrantes desmistificou de vez a idéia de que o povo não gosta de música clássica. Então, pergunto: como o povo poderia gostar de algo que ele não conhece? Penso que essa é uma grande questão. Finalizando, ressalto que estamos dando o primeiro passo para uma grande campanha nacional para garantir a indicação do referido professor ao CNPC, pois os demais Estados da nossa região estão somando esforços com suas respectivas classes sociais, civis e políticas, para a indicação do professor **Devair.** Nós queremos aqui solicitar que a Mesa Diretora juntamente com todos nós, possamos nos empenhar, mais do que os outros Estados, pois, com certeza, será um grande avanço para a cultura do nosso Estado. Muito obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados que restaram aqui para nos ouvir. Senhoras e Senhores, eu não poderia, Senhor Presidente, deixar de manifestar as minhas idéias em relação a esse tema que tomou conta do noticiário e também do interesse de toda população do nosso Estado, tanto do interior como da capital. Embora o Presidente **Mecias de Jesus** não esteja aqui, não haveria outra forma de externar aquilo que penso em relação a essa importante decisão que tomou o Deputado **Mecias de Jesus**, na coletiva que ofereceu ontem pelam manhã nesta Casa Legislativa.

Eu e muitos de nós aguardávamos por este momento. Aguardávamos, como muito bem disse o Deputado **Ionilson**, não por uma questão pessoal, mas por aquilo que tivemos acompanhando do Deputado **Mecias** nas suas falas, nas suas ações nas Assembleias, nas nossas Assembleias Itinerantes em todos os Municípios do nosso Estado. Talvez essa tenha sido não a mais importante, a mais difícil, mas, com certeza, uma das mais difíceis e importantes decisões políticas a serem tomadas ou que tenha sido tomada pelo Deputado **Mecias de Jesus** e eu digo Senhores Deputados, porque não é fácil a gente romper com aquilo que a gente crer.

Não é fácil, é frustrante para nós lutarmos tanto, acreditarmos tanto, estabelecermos um pacto de confiança tão importante com a população e sermos vencidos por uma mudança de rumo. Isso que aconteceu hoje com o Deputado **Mecias de Jesus** foi o que aconteceu comigo, foi o que aconteceu com os Deputados **Ionilson, Neudo Campos,** com o Senador **Mozarildo Cavalcanti** e com outras tantas lideranças políticas deste Estado. Isso não é motivo de vanglória para mim, mas de tristeza, porque nós estávamos juntos, Deputado **Ionilson**, lá em 2006, nos palanques deste Estado inteiro e a nossa voz foi ouvida e nós nos comprometemos com o povo deste Estado de Norte a Sul, Deputado **Chicão,** e nós colocamos a nossa experiência à disposição desse projeto político, porque acreditamos no Estado de Roraima e o desaparecimento do governador **Ottomar** do nosso convívio tirou de nós o grande líder que nós tínhamos. Tirou o nosso comandante, a nossa grande voz e muitas vezes, aproveitando o gancho do próprio Governador, que insiste em falar e assinar textos em jornais, porque isso agora virou rotina também, e mencionar o nome do Governador **Ottomar** como seu mestre e político o seu guru da política e eu já demonstrei e disse aqui o quanto isso me ofende, o quanto isso me constrange, Deputados. Que mau aluno tem sido o Governador **Anchieta Júnior**. Muitas aulas do Governador **Ottomar,** devem ter sido cabuladas por esse mau aluno.

O Governador **Ottomar** dizia uma frase, Deputado **Remídio**, que ouvi muitas vezes ele dizer: "Quando muda o comandante, o comportamento da tropa também muda. Quando falta voz de comando em cima, prevalece a subversão em baixo". Não estou aqui querendo dizer que nós somos subversivos, não. Estou falando da mudança da ordem dos fatores, e nós assistimos isso. Isso está posto nos jornais todos os dias, Deputados. Essa é a realidade desse Governo preparado que nós vivemos. Hoje já vi tanta coisa no jornal, já ouvi tantos absurdos, mas hoje eu ouvi um Secretário a quem reputo maior respeito, o Secretário de Segurança, o General **Eliéser**, ele parabenizando os servidores da Polícia Civil, porque estão comprando com o dinheiro dos seus salários tão pequenos, ainda, porque essa a realidade do serviço público no Brasil inteiro, em muitos Estados, comprando peças para os carros da Polícia Civil. Não estou aqui inventando, eu apenas estou expondo os fatos, porque eu não sou analfabeta, e eu sei ler e o jornal diz: que possa cumprimentar o servidor pelo profissionalismo que ele demonstrou em usar o dinheiro do salário, para fazer com que sua atividade fosse feita. Ele está honrando o compromisso que adotou quando entrou na Polícia Civil, comprando peças de carro.

Não há carro no 1º, 2º, 3º, no 4º DP, na Delegacia da Mulher, na Delegacia de Defesa da Infância, na delegacia Geral de Homicídios. Não há peças e nós estamos importando assaltantes de outros países e sequestro relâmpago virou moda. A população está insegura e os jornais trazem todos os dias os absurdos da falta de investimento do Governador **Anchieta**, do Governo do Estado, na segurança pública. Há poucas semanas, Deputado **Damosiel,** a PM foi para os jornais denunciar o sucateamento da Polícia Militar. Há falta de equipamento, coletes vencidos, mas o mesmo jornal denuncia que o Governo do Estado gastou 22 milhões de reais em combustível e os servidores fazem cota para que os carros andem. As ambulâncias estão paradas, ou pelo menos estavam há bem pouco tempo, como ocorre com os carros da Secretaria de Educação, da Secretaria de Segurança. Essa é a realidade do Governo atual. É isso que nós vivemos, e eu disso, Deputado, com todo respeito, quando eu leio os textos bonitos do Governador **Anchieta**, na folha de Boa Vista, eu fico pensando: esse é um Governo esquizofrênico, porque os esquizofrênicos eles criam uma realidade que só existe na cabeça deles e eles vivem essa realidade e fazem disso a maior verdade do mundo, mas os pobres mortais como nós não conhecemos essas benesses do Governo. Então, Senhores Deputados, eu concordo com o Deputado **Ionilson,** quando diz que nós não podemos mudar o foco. Se o Deputado **Neudo Campos,** por alguma razão, no calor da sua emoção, ofendeu a classe política, nenhum de nós concorda com isso. É justo que ele se retrate em relação a isso, porque nós da oposição não agimos dessa maneira. Agora, Deputado **jalser,** eu respeito muito Vossa Excelência, mas eu não posso concordar que discordar do Governo é apontar um dedo, como Vossa Excelência diz, quando se aponta um dedo, cinco dedos são apontados para nós. Temos a obrigação de fiscalizar, Deputado. Vossa Excelência, um dos que aqui talvez mais conheça o Regimento, se preocupa em estudar a Constituição do Estado, é um mérito de Vossa Excelência, acho elogioso isso. Quantas vezes vejo Vossa Excelência se levantar da sua cadeira esclarecer situações para que o bom andamento da Mesa Diretora ocorra, e as matérias sejam votadas, esclarecendo o Regimento. A Constituição do Estado no seu artigo 33 determina que é obrigação constitucional legítima nossa fiscalizar as ações de governo, da administração direta ou da administração descentralizada. Como poderei eu, Deputado **Marília Pinto,** fiscalizar se não tenho o direito de dizer, e hoje discordar virou desrespeitar. Fui procurar no Aurélio, pedi ao doutor **João: "**Doutor **João,** pegue o **Aurélio** e vamos ver exatamente uma maneira bem simples". Discordar significa ter idéias diferentes, nisso não há problemas, é fato, a democracia exige isso, pensar diferente. Não significa não objetivar igual, que é a melhoria de vida do povo do nosso Estado de Roraima. Agora, desrespeitar, Deputado, é desonrar, é não tratar com deferência, e isso nós aqui da oposição nunca fizemos. Colocar as nossas idéias diante dos Senhores, respeitando as idéias dos Senhores não significa desrespeitar o Governador ou a quem quer que seja.

Eu me lembro muito bem que, como Deputada do primeiro mandato, ouvi inúmeras vezes o Deputado **Edio Lopes** se referir ao Governador **Ottomar** como o iluminado, como o Rei Sol. Era assim que ele chamava o Governador **Ottomar**, o Rei Sol, o paquiderme do Estado, mas era a posição do Deputado e nós ouvíamos. Achávamos duro, pesado, mas era a maneira que o Deputado tinha, nunca me recordo de ter me dirigido assim ao Governador **Anchieta Júnior,** agora, não posso tolerar as afirmativas que eu veja aqui, de que um Governador que já está caminhando para dois anos e meio de Governo, só tenha na sua agenda de Estado o acontecimento da transferência das terras. A própria base de seu Governo sobre a Tribuna, como veio hoje o Deputado **Naldo** sabiamente perguntar: "E aí, o que está sendo feito?". O Governador **Ottomar,** já que insistem e o próprio Governador em tê-lo como referência, foi o homem que assumiu o Governo com 72 anos de idade aproximadamente e faleceu com quase 76 anos. Governou por três anos apenas, criou escola de governo, criou calendário de pagamento de servidor, valorizou o servidor público, construiu estradas, colocou pontes em funcionamento, criou parques, recuperou a saúde, reformou escolas. Tantas coisas foram feitas pelo Governador **Ottomar Pinto!** Vou ter o cuidado de pedir ao Secretário de Infraestrutura o número de ordens de serviço que saíram daquela secretaria, Deputado **Jalser,** enquanto o Governador **Ottomar** estava à frente do Estado, quantas ações foram feitas e hoje, com dois anos e meio de governo. Um Governador jovem, cheio de energia, que tomou conta desse espaço dizendo que imprimiria uma marca de modernidade ao Estado e eu digo com que tristeza, com dois anos e meio de Governo, e eu, Deputado **Jalser**, lamento profundamente ver o Estado da forma como o Governador **Anchieta** começou, com as contas bem conduzidas, com as finanças saudáveis, com dinheiro em caixa, com os depósitos cheios e hoje a gente vê o Estado se depauperando, Deputado **Ionilson**, todos os segmentos comprometidos à espera do dinheiro que vem do Governo Federal. Esse mesmo recurso que foi por nós aprovado, porque quando o Governador chega diante de todos e escreve no jornal que não tem outro caminho a não ser pedir empréstimos para desenvolver o Estado, atrelar o desenvolvimento do Estado ao endividamento do Estado, que foi uma tônica que o Governador **Ottomar** sempre reputou. Ele conseguiu perdão da dívida. Esse mesmo empréstimo, Deputado **Jalser**, o Governador **Ottomar** teve a oportunidade de colocar a mão diante do Ministro Már**cio Fortes** lá em Brasília, sabe qual foi à resposta do Governador **Ottomar** diante do então Vice-governador **Anchieta Júnior?** "Ministro, eu governo um Estado pobre. Se o financiamento for a fundo perdido, eu aceito, mas eu não posso colocar uma dívida imensa como esta no colo do meu sucessor. O povo de Roraima não terá como pagar." E o Governador **Anchieta** ouvi isso, e ainda disse mais:" Senador **Romero,** cuide da sua prefeitura, porque do Governo cuido eu". Palavras do Governador **Ottomar**. O seu desaparecimento fez com que mais do que de repente o Governador apelasse pelo caminho mais fácil, que é o endividamento do nosso Estado de Roraima.

Então, Senhores Deputados, eu respeito à posição de todos os Senhores. Tenho certeza que eu, os Deputados **Flamarion, Raul Lima** o fazemos diariamente e estaremos aqui durante todo esse período enquanto a nossa presença estiver nesta Casa. Seremos uma voz a alardear as preocupações que temos, respeitando as escolhas de cada um dos Senhores. Mas, não permitirei que a oposição seja imputada como baderneira, irresponsável, acusativa, não de nós, e dizer, Deputados, que essas escolhas têm preço, tem preço sim. Isso os Senhores sabem. Mas são escolhas e nós temos que respeitar as escolhas de quem as faz, e de quem as não faz. E o próprio **Mecias** disse ontem na entrevista coletiva e está posta no jornal, os seus parceiros já estão sendo retaliados pelo Governador **Anchieta**. Já estão saindo do Governo, como os poucos meus também já saíram. Saíram, Deputado **Jalser**. Procure. Vossa Excelência questiona números, eu questiono pessoas, Deputado. Pessoas que, como disse o Deputado **Mecias de Jesus**, pessoas que muitas nem em mim votaram, mas sempre foram parceiros antigo de meu pai e que perderam os empregos e trabalhavam e não ganhavam sem estar lá, porque eram pessoas que a Deputada **Marília** ou se reportava, ou em algum momento os referendou, e o mesmo tem acontecido com o Deputado **Mecias de Jesus**. O meu programa **Marília Pinto** em Ação ficou resumido a uma TV paga por mim, TV Ativa, porque nas demais TVs, por ordem do Excelentíssimo Governador **Anchieta,** foram buscados e vetados a minha participação em todas elas, e era um trabalho parlamentar. O povo, Deputados, tem o direito de saber aquilo que nós fazemos e hoje não existe mais, por determinação do Senhor Governador e tantas outras questões que são pessoais e não interessam à questão pública.

Então, isso, Deputados é fato.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Obrigado pelo aparte, mas aqui estava pensando que votei mais no Brigadeiro **Ottomar** do que Vossa Excelência. Só não votei uma vez e perdi a eleição por 10 votos para a Deputada **Lúcia Peixoto.** Morro de arrependimento! Deixa eu lhe dizer uma coisa. O Brigadeiro **Ottomar** é uma referência.

Para mim ele é insubstituível. O Brigadeiro dedicou sua vida a vida pública, na busca do crescimento e desenvolvimento econômico deste Estado e melhoria de vida deste povo, com muita responsabilidade social, muita dedicação. Às vezes eu fico pensando que a maioria da classe política deste Estado foi cria de **Ottomar.** Tenho a liberdade de dizer isso, porque conheço parte. Partindo-se do princípio, quero fazer uma analogia: "**Neudo Ribeiro Campos**, foi cria do Brigadeiro **Ottomar de Souza Pinto**", quando o **Anchieta** foi escolhido para ser vice, o seu primo.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. Não é primo, Deputado, nunca foi. Vossa Excelência está completamente equivocado, aliás, não tem nenhum grau de parentesco com nenhum ramo da família. Não sei de onde Vossa Excelência tirou isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Então, me desculpe. Quando o **Anchieta** foi escolhido para ser o vice de **Ottomar**, com certeza absoluta os índices, os números proporcionavam ao Brigadeiro **Ottomar** de escolher o que ele achava melhor, que seria o **Anchieta,** uma pessoa de extrema confiança do Brigadeiro. Às vezes eu fico pensando comigo mesmo, fazendo uma análise fria, pois os mortos não falam. Tenho certeza que ele fica analisando: "Entre **Anchieta e Neudo**, o que será o melhor, onde eu errei, onde eu cometi o maior pecado". Mas deixa-me dizer a Vossa Excelência. Eu era oposição ao Governo **Neudo Campos**. Passei três meses aqui na Assembleia Legislativa para aprovar o pedido de informação da Secretaria de Educação. Quando foi aprovado, me mandaram encher o meu gabinete de papel. Passei três dias e três noites lendo papel. Nunca me mandaram o papel que havia pedido. Então, realmente, às vezes é difícil a gente fazer oposição, poder de fiscalizar. Às vezes a Senhora cobra algumas coisas com a devida razão, mas às vezes as informações que a imprensa passa têm o poder de execrar as pessoas com informações negativas, e as coisas boas não são passadas ao povo.

Então, são coisas que às vezes eu fico a pensar comigo mesmo: será que a Deputada **Marília Pinto** tem 100% da razão, da verdade? Será que o Governo de **Anchieta** está totalmente errado? Sou tão cego que não consigo enxergar isso aí? Às vezes eu fico lembrando do Brigadeiro sozinho, tarde da noite, martelando entre Neudo e Anchieta. Mas vou ter uma revelação divina para que a gente possa seguir caminho. Deus abençoe a Senhora.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. – Para finalizar, digo que todos nós temos o direito de errar e erramos, porque somos humanos. O Governador **Ottomar** errou muito em muitas coisas, como o Neudo errou, como o Flamarion errou, como nós erramos enquanto Deputados, enquanto Anchieta erra. Mas quando nós assumimos um papel e uma função pública do tamanho que tem o Governo do Estado, com todas as nossas deficiências humanas, nós temos obrigação de acertar muito mais do que nós erramos. É isso que nós cobramos, muito longe de ser um governo correto, porque isso não existe, nem **Obama** é, e o povo americano já está se desiludindo em muitos pontos com o **Barak Obama**, mas nós queremos o mínimo, e quando o Deputado **jalser** coloca: "e preciso que a oposição seja respeitada, e a situação também", eu concordo e acho que no meio de tudo isso existe um povo que nos elege, que detém a responsabilidade do nosso mandato, a quem nós devemos explicações e trabalho, e esse respeito tem que ser ao povo que nos elege. E quando Vossa Excelência diz o que o Governador **Ottomar** estaria pensando **Anchieta ou Neudo**, e Vossa Excelência diz que ele era o candidato da confiança do Governador, lamento frustrar Vossa Excelência, mas nunca foi, Deputado. O candidato da confiança do Governador sempre foi o doutor **Haroldo Eurico Amoras.** Esse era o candidato do Governador. Não sei se Vossa Excelência sabe, se alguém já lhe disse, mas no dia da convenção do PSDB, quando o **Geraldo Alckimin** estaria chegando, eu estava com o Governador **Ottomar**, e a decisão era o Doutor **Haroldo Amoras,** mas o Governador **Ottomar** talvez tivesse algo, a saber, que aquele era o último governo dele, a última possibilidade de governar no Estado, que tinha um projeto importante para cá, e aí muitos se reuniram, lideranças se reuniram e o nome do Senhor **Anchieta Júnior** foi praticamente uma imposição ao Governador **Ottomar.** Ele era um político sábio e sabia que precisava da classe política e respeitava a posição da classe política. Cedeu a essa solicitação e acabou indicando o Governador **Anchieta,** mas posso lhe assegurar que o coração do Governador **Ottomar** estava muito distante de ser o Senhor **Anchieta Júnior**, e quanto a essa confiança canina, não foram essas as suas palavras, que Vossa Excelência diz que o Governador **Ottomar** tinha pelo **Anchieta Júnior?** Eu também lamento lhe frustrar, mas ela não existia, tanto é que se Vossa Excelência pegar algumas informações do Governo do Governador **Ottomar**, Vossa Excelência vai verificar que o Ordenador de despesas, durante muito tempo, era a irmã do Governador **Ottomar**. Quando ele se ausentava quem assinava os cheques, as faturas, não era o Vice-governador **Anchieta Júnior.**

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Guerra –** Deputada, pela carreira política de **Ottomar**, pelo comprometimento que ele tinha com este Estado, pela austeridade com que conduzia este Estado, eu não consigo acreditar que ele tenha sido tão irresponsável de colocar uma pessoa para sucedê-lo, que não tivesse confiança. Eu não consigo acreditar que quem tinha toda essa folha de serviço prestado ao Estado de Roraima, ele podia até se decepcionar no futuro, mas ele aceitou o **Anchieta** como vice. Ele sabia que estava colocando uma pessoa capaz de tocar o Estado. Essa é a minha verdade e eu não quero fugir dela. O **Ottomar** não me colocou numa pegadinha, quando ele deixou o **Anchieta** para ser o Vice-governador. Ele tinha a plena confiança de que o **Anchieta** poderia ser um bom Governador, até porque ele já estava com a saúde frágil e ele sabia o que poderia acontecer que a qualquer momento, e Vossa Excelência sabe disso.

Então, eu não consigo acreditar que o Brigadeiro **Ottomar** fosse capaz de aceitar pressão. Vossa Excelência sabe que ele nunca aceitou pressão. Quando se fazia pressão, ele explodia. O Deputado **Tião Portela** viu várias vezes ele explodir e mandar todo mundo ir embora. Vossa Excelência viu reuniões do PSDB, ele mandando ir para oposição, porque ele não aceitava esse tipo de atitude. Por isso não consigo acreditar que o Brigadeiro **Ottomar** tomasse uma decisão desse tipo, por pressão, colocar um vice-governador que ele tivesse a certeza que não seria um bom Governador para o Estado de Roraima. Essa é a minha posição, essa é a minha verdade, e essa é a verdade que eu quero ter do Brigadeiro **Ottomar.**

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. – Deputado, eu até entendo essa sua tentativa de supervalorizar a sua posição e diminuir a minha, mas Vossa Excelência sabe que durante muitos meses o Governador **Ottomar** questionou e o Governador **Anchieta** era um dos nomes questionados pela classe política e pelas pessoas, inclusive em relação a mim. Muitas vezes ele me perguntou o que achava da posição do Governador **Anchieta**, então Secretário de Infraestrutura, com a possibilidade de nome ao Governo. Durante muito tempo ele fez esses questionamentos e Vossas Excelências, todos sabem, nunca foi o meu candidato. E eu dizia por que, porque eu achava que Governador **Anchieta** era jovem, era pessoa sem lastro na política, sem lastro na administração pública. Ele foi, uma única vez que eu me recorde, na administração pública do Estado, assumir essa importante função na Secretaria de Obras do Estado. Portanto, no meu entendimento, não reunia condições para assumir uma posição como essa, e por essa razão Vossa Excelência também sabe, e isso é uma questão de foro íntimo que o Governador **Anchieta** sempre observou essa minha posição, de uma forma contrária e muito pouco bem vinda ao Governador. Agora, isso é uma questão que nós ficamos dubiamente aqui debatendo e acho que isso é uma questão passada. Só coloco para o Deputado **Chicão,** porque vejo muitas vezes essa insistência e Vossa Excelência sabe que, de qualquer maneira, qualquer um dos dois seria reputado caso o Governador **Ottomar** não tivesse minimamente confiança, mas entendia que chegaria até o final do seu governo. Portanto, a pouca experiência do Governador **Anchieta** seria habilmente por ele suprida, como teria sido e foi durante a administração do Governador **Ottomar** com o Secretário de Obras **Anchieta Júnior**. Mas isso é uma questão passada e nós ficaríamos aqui nos debatendo sobre isso e isso pouco importa. O que nós temos hoje é um Governador que ao observar o dia-a-dia do seu trabalho, fica muito claro para mim que há falta de experiência, há falta de visão da administração publica, embora haja um esforço do Governador **Anchieta** para suprir essa questão, e não tem sido o apoio de Vossas Excelências e de um grupo de Secretários de Estado de peso, experiente, mas acho que ele ainda não conseguiu acertar o passo e o rumo do seu Governo.

Portanto, eram essas as minhas considerações, Presidente, e obrigada a todos.

A Senhora Deputado **Aurelina Medeiros** pede pela Ordem – Senhor Presidente, não havendo Ordem do Dia, requeiro a Vossa Excelência o horário de liderança.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo Ordem do Dia, acato o requerimento verbal da Deputada **Aurelina Medeiros,** no pedido de liderança por 15 minutos.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, observando as falas dos colegas e, como Deputada do PSDB, não podia deixar de dizer que apoio o Governador **Anchieta Junior.** É um parceiro, fui líder, vindo do mandato de **Ottomar de Sousa Pinto**. Portanto, posso dizer que conheço **Ottomar,** fui parceira durante 30 anos, conheço bem os dois. O melhor Governador que tivemos no Estado de Roraima não era roraimense, não nasceu aqui, mas está enterrado aqui, pena que não pode ouvir, não pode se revirar, se revoltar. Se a gente acredita no espiritismo quem sabe se ele não está ouvindo tudo que está sendo dito aqui. Ouvir umas coisas, até o Deputado **Ionilson** se referiu ao papel do Deputado da oposição, que é fiscalizar as ações de governo. Criticar é ação da oposição sim, e os acertos! Será que o governo só tem erros, será que a segurança pública só tem problema em Roraima, será que só tem política frágil em Roraima, será que só tem dengue em Roraima, a ambulância só é quebrada em Roraima; só tem seca, fogo em Roraima. Acho que a gente tem governo, que é normal buscar solução dos problemas do Estado neste Governo, e muitas vezes a gente nem se preocupa se o governo tem dinheiro para fazer, se está bem. Eu não vi notícias de saúde de primeiro mundo neste Brasil inteiro. Todos os dias enchentes em São Paulo, clamor, mortes, sequestros no Rio, polícia, falta de segurança, falta de emprego, taxa de desempregos. Eu já disse algumas vezes que vivemos

aqui em uma situação, onde outro dia em Brasília paguei consulta particular no valor de 300 reais, marcado para 16 horas e fui atendida às 21 horas. Aqui não temos isso e a gente acha ruim, porque realmente fomos acostumados a ter tudo. Graças a Deus que este Estado é pródigo. Mas, na verdade, as nossas discussões tomaram outro rumo. O que começamos discutindo foi a questão pessoal da ofensa aos Deputados e a esta Casa, e acabei de anotar uma outra recebida por mensagem de um Senador que eu me pergunto, que até já trouxe dinheiro para o Estado de Roraima. Ele diz assim: "os colonizadores só tiveram poder, enquanto os colonizados se conformaram com o que eles davam como prêmio ou enquanto tiveram medo de enfrentá-lo." Podemos mudar essa história em Roraima. Isso aqui é uma ofensa ao Estado. Essa é uma mensagem do Senador **Mozarildo Cavalcanti** para o celular dos Deputados. Eu não sei se ele tem inteligência curta e não chega ao alcance da ofensa que está fazendo a cada um de nós, e já disse nesta Casa: sou funcionaria pública federal há 31 anos, e me orgulho muito. Sou política há alguns anos. Já passei, desde os Ramos Pereira, por todos os Governadores que passaram por este Estado. Tenho boas lembranças de muitos e, como disse o Deputado **Jalser,** amargas lembranças de outros também. Lembro da angústia do Brigadeiro Ottomar quando botou no governo, como sucesso, o Deputado **Neudo Campos** e se sentiu traído depois. Como ele sofreu com isso, e eu respeito o Deputado **Neudo Campos**, pois participei do governo dele, mas participei de muitas angústias também naquele governo, angustias que não dão o direito de fazer processo para as pessoas aliadas ao Governo **Anchieta**, que estão ali porque tem gratificações. Foi isso que ouvi. Eu tenho salário, não recebo gratificação. Tem muita gente da família do Deputado **Neudo Campos** empregada no governo. É um direito legitimo. Não sei se essa prática usada por ele, não sei se os problemas colocados politicamente é por essa razão, porque foi essa prática. Sei que foram muitas angústias. Disse o Deputado **Jalser** que foram muitos nomes nossos manchados, muitas noites de choro por uma prática que não queremos viver hoje. Tenho certeza que os meus colegas aqui, porque vejo, participo, de muitas vezes de chegarem até ao governador. Lembro muito do Ottomar, 30 anos do nosso governador eterno, dava-se ao luxo de conhecer o nome de cada pessoa, cada palmo de vicinal, cada parede de hospital, o que o governador Anchieta não conseguiu em dois e nem vai conseguir. Também participei do Governo **Neudo Campos**. Com dois anos de governo participei de um grupo de trabalho para fazer projetos, porque ele também não tinha experiência e o seu governo estava no fundo do poço. Eu participei dessas histórias todas e acho muito pequeno a gente achar que quando se toma um lado, quando se tem um partido, quando se defende um nome de Governo, seja porque recebeu propina, porque tem mensalão nesta Assembleia Legislativa, no Governo do Estado! É essa a acusação? Isso é pequeno, no momento que o Estado passa por dificuldades, no momento que o Brasil passa por dificuldades imensas, e todos são sabedores que somos um Estado de pires na mão, vendendo o almoço para comprar o jantar. Todos sabem que o orçamento do Estado destina 4% do seu valor para investimento, o restante só dá para pagar a folha de pagamento, e vive-se correndo da sala para a cozinha para pedir empréstimo, buscando apoio para se construir uma estrada, para asfaltar outra, para se resolver o problema de energia elétrica que passa todo o Estado. Quanto se gastou com rede elétrica neste Estado para hoje se ter os Municípios do Cantá e Bonfim às escuras, porque na época a rede que foi feita para aquelas vilas foi feita em fios 33.8 KVA para atender apenas a sede dos municípios, e hoje está o Governador correndo para botar uma rede para: Rorainópolis, Cantá e Bonfim, porque na época tinha dinheiro, fruto de empréstimo para o nosso Estado, e hoje, está aí a nossa situação. Em dois anos eu refuto o meu apoio ao **Anchieta,** porque eu acho que não foram só as terras; é asfalto, o salário que não faltou, dívidas de foram sanadas com empresários. Tudo isso honra o nome do **Ottomar.** Eu tenho ouvido hoje que em termos de estradas vicinais, não tem deixado nada a desejar. Tem buscado, de todas as formas, o melhor para o Estado na área ambiental, rompendo barreiras. Esta Casa aprovou leis ambientais, nós encaminhamos zoneamento, rompendo a barreira de leis de terras. Sem isso não se trabalha, sem isso o produtor não financia, sem isso o colono não tem direito de desmatar um palmo de terra para botar roça, e não é culpa do Governo do Estado não, são as leis do Brasil que nos esmagam toda hora. Tem sido difícil e eu louvo a ação do Governador. Se a gente conseguir os efeitos, porque o tempo é pouco, ainda não foram vistos, mas quando vierem, essa Casa talvez deu a maior contribuição em termos de Estado, maior contribuição aos setores produtivos com as leis e ações aprovadas no ano passado. Muito obrigada.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Passaremos para Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Deputado **Aurelina Medeiros,** eu queria fazer um aparte a Vossa Excelência para parabenizá-la pelas colocações feitas. Quero fazer um registro à Senhora, que eu vivo a vida sem medo. Eu tinha o conhecimento de quando eu me aprofundei na biografia do Senador **Romero Jucá** e pelos seus feitos, pelo seu mandato, eu o tinha como uma tentação do demônio, mas eu quero fazer o registro em público, e quero que Vossa Excelência fique sabendo que se não fossem as emendas parlamentares buscadas pelo Senador **Romero Jucá,** para investimento neste Estado, nós estaríamos muito aquém, e deixando muito mais a desejar do que hoje. Era isso que queria fazer.

O Senhor Deputado **Tião Portella -** Com todo respeito e amizade que tenho pela Deputada **Marília Pinto,** me dá o direito de discordar dela com relação ao que o Brigadeiro pensava a respeito do atual Governador, se ele tinha ou não confiança no **Anchieta.** Durante o tempo que eu convivi com o **Ottomar**, foi antes mesmo do **Anchieta,** mas quando ele chegou, praticamente quem cuidava e fiscalizava os cumprimentos das Emendas da Senadora **Marluce Pinto** era o **Anchieta.** Nas campanhas do Brigadeiro, quando alguém queria conversar com o Brigadeiro ou com a **Marluce,** essas conversas ocorriam dentro da casa do **Anchieta,** e muitas vezes no quarto dele. Então, um homem como o **Ottomar**, eu não discordo da Senhora, que até por gratidão da fidelidade do doutor **Eurico Amoras,** sem sombra de dúvida que ele tivesse essa intenção de chamar o doutor **Haroldo** para ser o seu vice- Governador, mas em função de acerto político, pois o homem Brigadeiro nunca aceitou imposição. Como disse o Deputado **Chico Guerra**, se alguém quisesse impor algo, com ele se dava mal, ele mandava na hora o camarada ir ver a lua e não aceitava nenhuma imposição. Então, eu acho que o nome do **Anchieta** foi um nome de consenso. Penso que ele acreditava que o **Anchieta** poderia substituí-lo quando ele fosse candidato ao Senado e desse continuidade ao seu trabalho, como ele está fazendo.

O Governador **Ottomar** escolheu o **Neudo**, hoje Deputado Federal, e ex-Governador, seu substituto ao Governo do Estado naquela época, e três dias depois que o **Neudo** foi empossado pediu ao ex-Governador **Ottomar** que desocupasse a residência do Palácio do Governo, e alguns meses depois demitiu Vossa Excelência da Secretaria de Saúde. Um senhor que não tinha a menor condição de ter ganho. Não estou falando de qualidade, mas politicamente jamais seria Governador aqui, e pela mão do **Ottomar** ele foi Governador. O Senhor acha que uma pessoa que respeita o outro mexe com sua família.

Então, eu respeito à posição do Deputado **Mecias de Jesus**, e discordo do **Neudo** quando diz que ele é o cara que fez o **Mecias de Jesus.** De maneira nenhuma, o Presidente é o que é hoje pelas suas qualidades, principalmente por ser uma pessoa companheira fiel e leal aos companheiros e aos seus princípios, e não porque o **Neudo** o fez. E, por uma decisão pessoal, ele resolveu apoiar o **Neudo Campos.** Então eu quero dizer à Deputada **Marília Pinto** que quando o **Ottomar** nomeu a sua irmã para assinar os cheques, acredito que não foi porque não acreditava ou não tinha confiança no **Anchieta Júnior**, é porque o seu pai era daquele jeito mesmo. Ele mesmo dizia que ele acreditava nas suas entranhas, no que viesse de dentro dele, e a irmã dele era das suas entranhas. Mas não por falta de confiança no **Anchieta Júnior,** que só faltava dormir com o Brigadeiro, era como se fosse um filho, e acredito que até hoje ele continua tendo o maior respeito pelo seu pai. Muito obrigado!

A Senhora Deputada **Socorro Simões** – Eu gostaria de deixar claro que eu não me sinto ofendida com as palavras do Deputado **Neudo Campos.** Entendo que foi uma frase mal colocada, não foi um discurso escrito e sim de improviso, e quem de nós não já passou por isso. Falou algo que não gostaria de ter falado e virou uma tempestade. Eu mesma já passei por isso. Então, eu entendo e acredito que os eleitores são pessoas inteligentes, que vão saber separar as coisas, porque o que eles esperam de cada um dos candidatos é que venham beneficiar o Estado num todo, e o povo sabe que na política acontece isso, os inimigos de hoje podem ser bons amigos amanhã. A gente percebe isso nas eleições que têm o segundo turno. No primeiro turno são inimigos e no segundo turno são amigos de dar beijinhos e abraços. Muito obrigada!

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – O Deputado **Tião Portella** se dirigiu a mim e manifestou o seu pensamento. Eu quero dizer que política se faz com políticos, e acho extremamente inoportuno, e já falei na Tribuna o quanto usado é o nome do meu pai. No primeiro momento em que o Governador **Anchieta Júnior** iniciou a sua trajetória, a orientação da equipe de comunicação era de descolar a imagem do Governador **Ottomar Pinto** dele, a não ser em situações importantes, necessárias, porque ele era jovem, moderno e deveria ter diante da população uma trajetória pessoal, imprimindo a sua marca. Lamentavelmente, por razões conturbadas, talvez pela falta de ouvir mais, por ser uma situação nova, muitas vezes me deparei com Vossa Excelência, que é um homem experiente e muitas vezes o encontrei queixoso da falta de atenção do próprio Governador, e isso não se deu só com ele, com outros também, inclusive com o Governador **Ottomar,** mas com a experiência dos que antecederam talvez fosse capaz de tentar burlar um pouco esse afastamento em ouvir a classe política. Talvez por essas razões, a construção das ações de Governo sejam difíceis e, por essas razões, hoje a comunicação do Governo muda a regra e estabelece que o Governador **Anchieta Júnior** deva colocar o nome do Governador **Ottomar Pinto** a todo custo e em todos os lugares, e associar a sua imagem a do Governador **Ottomar Pinto**. Acho isso de um apelo desonesto, e não deixo de colocar sempre o quanto isso me constrange, talvez pelo fato de ser filha. Talvez Vossa Excelência seja capaz de compreender ou fosse se levasse para si uma situação um pouco parecida como essa.

Então, o Governador era um homem de grupo político, era sábio nisso. Essa mesma habilidade que ele teve, que lamentavelmente a falta de experiência que o Governador **Anchieta Júnior** não lhe favoreceu, uma vez que nós hoje tivemos um grupo no palanque de 2006 que não será o grupo do palanque de 2010. Por essa insistência do Senhor Governador, como disse o Deputado **Ionilson,** que antecedeu o processo da campanha eleitoral, que é mais um erro do Governo. Isso dá aos Deputados o sentimento e direito de estabelecer essas comparações, que totalmente inapropriadas são. Então, quem somos nós para discutir o que alguém pensa; é muito difícil, é arriscado e não é honesto. Agora, nós podemos falar do nosso sentimento, o meu sentimento, e sem dúvida alguma, quando disse que o candidato de coração do Governador **Ottomar** e, obviamente, mesmo como filha não me dar o direito de afirmar categoricamente, mas a tendência, o que nós percebíamos, eu estou sendo sincera quando digo isso que o Doutor **Haroldo Amoras** era um homem que conhecia o Estado, elaborava os programas de Governo juntos. Isso significa dizer que se entenda que era alguém atrelado à figura do Governador **Ottomar,** pela experiência que tinha como o próprio **Anchieta Júnior.** Não seria alguém que interessasse dentro do projeto do Governo, mas o Governador de fato ouviu a classe política e as pessoas colocaram o nome do Anchieta como uma possibilidade muito forte, e isso Vossa Excelência sabe, o Governador ouviu. Então, o que nós temos que discutir não é mais isso, colocar as deslealdades do passado, lamentavelmente a política é cheia desses episódios. Vossa Excelência fala que eu fui exonerada por **Neudo** quando ainda era Secretária; minha irmã foi exonerada, **Mariza Pinto** foi exonerada pelo Governador **Anchieta** da mesma forma, pior ainda, eu fui chamada pelo Governador **Neudo**, minha irmã **Mariza** sequer foi conversar com o Governador **Anchieta**, teve essa informação com base em notícias nos jornais.

Então, os interesses políticos eles são variados, e essas coisas são fatos e a gente não pode desconsiderar, mas o que importa é que cada momento político, é um momento político. O que precisamos agora é focar no que interessa, nas nossas ações como fiscalizadores da lei, como alguém que tem a responsabilidade de fiscalizar ações e as referências que passaram os estados que têm velhinhos morrendo na fila do SUS, tão distantes de nós, isso não credencia a deixar de enxergar a realidade que nós temos aqui, até porque a nossa realidade populacional, econômica, de aproximação à classe política, de conversar com Governador, Deputado, Senador, com o Prefeito, é completamente diferente do que ocorre nos grandes centros. Então, cada caso é um caso, cada momento é um momento, e eu entendo que é nisso que nós, de fato, devemos nos focar. Então, era essa a resposta que eu queria dar com todo respeito e amizade por Vossa Excelência.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais Deputado que queira usar do Expediente de Explicações Pessoais, e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 03, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marília Pinto, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella e Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 03/03/2010

ATA DA 1908ª SESSÃO, EM 04 DE MARÇO DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.
(Em exercício**)**

Às nove horas do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima oitava Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marília Pinto) –** Senhor Presidente, não há quorum regimental, suspendo a Sessão por quinze minutos pelo prazo regimental.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto)** -Senhor Presidente, não há nenhum orador inscrito para o Grande Expediente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Não havendo nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para Ordem do Dia: discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº. 059/05, que: "Cria na programação da Rádio Roraima, o espaço institucional Momento da Mulher para uso do Conselho Estadual de defesa dos Direitos da Mulher – CED DIM, e dá outras providências", de autoria da Deputada **Marília Pinto**; do Projeto de Lei nº. 043/08, que: "Institui o Programa Estadual de Tratamento e Reciclagem de Óleos e Gorduras de Origem Vegetal ou Animal em uso culinário", de autoria da Deputada **Socorro Simões**, e do Projeto de Lei nº. 034/09 que: "Autoriza o Governo do Estado a criar o projeto Visão do Amanhã, e dá outras providências", de autoria do Deputado **Tião Portella**.

Suspendo a Sessão para que as Comissões em conjunto possam emitir parecer às referidas matérias.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Informo aos Senhores Deputados que, por falta de quorum regimental nas comissões, a referida pauta foi transferida para a próxima Sessão.

Passamos para o expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves –** Senhor Presidente, ontem não foi possível me pronunciar sobre uma matéria de repúdio, publicada no jornal Folha de Boa Vista, de autoria do SIRETRAN e do APMPN de Roraima contra um Deputado desta Casa Legislativa, com desrespeito às autoridades no seu momento de trabalho, pois segundo a nota de repúdio, me manifestei ontem fora da Tribuna. O Deputado se achou no direito de dizer que eu não poderia representá-lo que ele tomava as providências, que ele agia de qualquer jeito. Então, eu fiz uma representação que foi lida no expediente pela Primeira Secretária. Eu fiz essa representação para que a Mesa diretora encaminhe a quem de direito para que sejam tomadas providências nesse sentido, porque inclusive foi citado erro do Deputado que, segundo a nota, não se encontrava dentro do veículo, ele foi chamado pelo motorista. E no meu ponto de vista, segundo a nota, ele agiu com abuso de autoridade e desacato àquelas pessoas que estavam prestando serviço ao nosso Estado. Por isso, nós entramos com essa representação nesta Casa Legislativa para que seja tomada alguma providência no sentido de preservar a boa imagem do nosso Poder Legislativo que está sendo acusado por pessoas fora do nosso poder, inclusive, com atos de desrespeito, expondo um colega Deputado perante os cidadãos que estão cumprindo o seu dever de fiscalizar os atos do Poder Executivo. Eu, como Ouvidor, tentei falar com o Deputado, mas ele me fez agressões verbais e eu não tive outro meio senão entrar com essa representação.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Eu queria Senhor Presidente, apenas convidar todos os Deputados, principalmente os que compõem a Comissão de Direitos da Mulher para participarem de uma ação que vai ocorrer hoje em frente à Catedral, às 17h, onde estaremos com a equipe do CHAME. Queria fazer uma nova solicitação para que os Deputados conheçam o trabalho que o CHAME vem desenvolvendo pelo projeto da Comissão de Defesa da Mulher. Estaremos lá com toda a equipe do CHAME na campanha: "Dêem preferência à vida. Diga não à violência doméstica". Nós teremos também às 18h em ato público na Praça das Águas, onde esse mesmo grupo estará. E amanhã, o CHAME estará fazendo atendimento com equipes de psicólogos, assistentes sociais e advogados na Vila Olímpica durante todo o dia. E no sábado, o CHAME apresentará palestras e dará atendimento na vila Félix Pinto no Cantá. Domingo o Chame estará representando algumas atividades de acolhimento e amparo à mulher vítima de violência numa conferência que tratará de violência doméstica e tráfico de mulheres em Santa Helena na Venezuela. Então, seria interessante que os Deputados que compõem a Comissão: Deputado **Remídio Monay, Socorro Simões, Aurelina Medeiros, Lúcia Peixoto** participem e para prestigiar esse momento tão importante.

Só para finalizar gostaria de dizer que o CHAME, em cinco meses de trabalho, já atendeu a 381 mulheres, sendo 76 mulheres ameaçadas de morte e mais de mil atendimentos entre assessoria jurídica, psicossocial e outros. Então, tem sido uma referência de amparo à mulher contra violência doméstica. É um trabalho importante que tem que ser compartilhado com todos os Deputados desta Casa.

O Senhor Presidente **Chico Guerra –** Não havendo mais nenhum dos Senhores Deputados que queira se pronunciar, declaro encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 09, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Chico Guerra, Chicão da Silveira, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Jalser Renier, Laia, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Raul Lima, Remídio Monai, Sargento Damosiel e Socorro Simões.**

Aprovada Ata Sucinta em: 09/03/2010